



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Categoria da Competição / Evento: Competição de Saltos Nacional - C

Data: 18/04/2026 e 19/04/2026

Local: Beloura - Sintra

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **14 de outubro de 2025**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de janeiro de 2026**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de janeiro de 2024**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 2 de setembro de 2025**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 6 de maio de 2025**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de março de 2010**.

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Data 30/03/2026, atualizado a 17/04/2026

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO: Competição de Saltos Nacional - C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	2.4	CSReg	<input type="checkbox"/>
2.5	CSN-J	<input type="checkbox"/>	2.6	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
2.7	CSN-E	<input type="checkbox"/>	2.8	Outros	<input type="checkbox"/>

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: REASON JOURNEY, LDA. / C. H. Qtª BELOURA
 Morada: Rua Moinho Zangão nº9, Linhó - Sintra
 Telefone: 916202216 Fax:
 E-mail: co.belouracentrohipico@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Margarida Miranda Dr. Sérgio Manuel
 Presidente da Competição: Pedro Matos
 Secretaria da Competição: CO Beloura Horse Center
 Gabinete de Imprensa: CO Beloura Horse Center

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Pedro Matos
 Morada: Rua Moinho Zangão nº9, Linhó - Sintra
 Telefone: 916202216 Fax:
 E-mail: co.belouracentrohipico@gmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (Art. 259.1)

Presidente: Miguel Pistola - N3 (Nº FEP 8683)
 Membro: Ana Damásio - N1 (Nº FEP 27166)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (Art. 259.3)

Presidente: A designar

3. CHEFE PISTA (Art. 259.4)

Nome: Leandro Balen – L3* (Nº FEP 32386)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP (Art. 259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS (Art. 259.6)**Comissário:**

Nome: Joana Ferreira – L3* (Nº FEP 6641)

Ricardo Ramalho Nº FEP 41851

Starter:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (Art.313)

Médico: Bombeiros Voluntários Sintra

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários Sintra

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (Art. 314)

Veterinário: Dr.ª Rita Delgado

Telefone: 916202216

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (Art.314)

Ferrador: Gonçalo Cordeiro

Telefone: 916202216

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (Art. 229)

Tipo: Disparo Automático- Alge timing- model Timy3. FEI Report number 22020008ª. Photocells:Alge, Fei report nr. 22020010B.RSL1

Link Ordens de Entrada e Classificações: LinesUp

10. INFORMÁTICA:

Assegurada

11. SECRETARIADO:

C.H.Beloura

Correspondência:

Morada: Rua Moinho Zangão nº9, Linhó - Sintra

Telefone: 916202216

Fax:

E-mail: co.belouracentrohipico@gmail.com

III. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 100m x 60m

Piso: Sílica e Fibras (Ebb&Flow)

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70m x 30 m

Piso: Sílica e Fibras (Ebb&Flow)

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: 50 boxes

Preço: 70€ (+ IVA Tx. 23%)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)**Inscrições**

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos

Início: desde agora Fim 17/04/2026

Valor das inscrições **por prova**

Classe: 0,90m	Valor: 20€
Classe: 1,00m	Valor: 20€
Classe: 1,10m	Valor: 20€
Classe: 1,20m	Valor: 20€
Classe: Cavalos Novos (4 anos)	Valor: 25€
Classe: Cavalos Novos (5 anos)	Valor: 30€
Classe: Cavalos Novos (6 anos)	Valor: 35€
Classe: Cruzes	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,50m)	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,70m)	Valor: 20€
Classe: Escolas (0,90m)	Valor: 20€
Classe: Percurso de Treino - 1,30m	Valor: 20€

Ao valor das inscrições acresce o IVA em vigor à taxa de 23%.

Consumíveis:

Palha: 10,00€ /Uni. (+ IVA Tx. 6%)

Feno: 12,00€ /Uni. (+ IVA Tx. 6%)

Aparas: 15,00€ /Uni. (+ IVA Tx. 23%)

Limpeza Estrume+ água+ Luz Valor:15€/box/cavalo (+ IVA Tx. 23%)

Limite de cavalos:

Por cavaleiro: 6 (exceto cavalos novos)

Prémios

Provas de Cavalos Novos:

- 4 anos – 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas.
- 5 anos – 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas.
- 6 anos – divide-se o valor de 50% das inscrições de acordo com o seguinte: 1º - 30% 2º - 25% 3º - 20% 4º - 15% 5º - 10%
- Outros prémios: Laços até ao 5º lugar

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes aplicada uma multa. (art. 248.5)

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Os atletas, até ao 5º classificado, devem apresentar-se a cavalo no final de cada prova.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos os 3 conjuntos que se seguem ao que está em pista. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Júri de Terreno, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao júri de terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao conselho da disciplina da FEP: 50,00€

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

A C.O. reserva-se o direito de admissão às suas instalações.

A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

7. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio

E) Restauração

No local da competição existe um Mini Bar organizado pela Comissão de Estudantes da EPDRAC.

Outros estabelecimentos de restauração encontram-se a 3 Km do local da

competição.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração tem que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria “foal at foot”.

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.).

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

ANEXO

=====

PROVAS**PRIMEIRO DIA: Sábado DATA : 18/04/2026 Hora: 09.30 horas****Prova Nº1**

Prova 1.1

Escolas**Cruzes**

Tabela A sem Cronómetro

Prova 1.2

0,50m

Tabela A c/ Tempo Ideal (325m/m)

Prova 1.3

0,70m

Tabela A c/ Cronómetro

Prova 1.4

0,90m

Tabela A c/ Cronómetro

Prova Nº2

Prova

0.90m

Tipo

Tabela A com Cronómetro

Artigo

238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído

350m/min

Obstáculos (altura)

0.90m

Número de Cavalos por Atleta:

3

Prova Nº3

Prova

Iniciados

Tipo

Tabela A sem Cronómetro

Artigo

238.1.1

Velocidade / Tempo atribuído

325m/min

Obstáculos (altura)

0.90m

Número de Cavalos por Atleta:

3

Prova Nº4

Prova

Cavalos Novos de 4 Anos

Tipo

Tabela A sem Cronómetro

Artigo

238.1.1

Velocidade / Tempo atribuído

120s

Obstáculos (altura)

0,95m

Número de Cavalos por Atleta:

3

Prova Nº5

Prova

1,00m

Tipo

Duas Fases Especial

Artigo

274.2

Velocidade / Tempo atribuído

350m/min

Obstáculos (altura)

1,00m

Número de Cavalos por Atleta:

3

Prova Nº6

Prova

Cavalos Novos de 5 Anos

Tipo

Tabela A sem Cronómetro

Artigo

238.1.1

Velocidade / Tempo atribuído

300m/min

Obstáculos (altura)

1,10m

Número de Cavalos por Atleta:

3

Prova Nº7

Prova	1.10m
Tipo	Tabela A com Cronómetro
Artigo	238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,10m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº8

Prova	Cavalos Novos de 6 Anos
Tipo	Tabela A sem Cronómetro
Artigo	238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura)	1,20m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº9

Prova	1.20m
Tipo	Tabela A com Cronómetro
Artigo	238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura)	1,20m
Número de Cavalos por Atleta:	3

Prova Nº10

Percurso de Treino	1.30m
	Tabela A com Cronómetro
	238.2.1
	350m/min

SEGUNDO DIA: Domingo**DATA : 19/04/2026****Hora: 09.30 horas****Prova Nº11**

Prova 11.1

Prova 11.2

Prova 11.3

Prova 11.4

Escolas**Cruzes**

Tabela A sem Cronómetro

0,50mTabela A c/ Tempo Ideal
(325m/m)**0,70m**

Tabela A c/ Cronómetro

0,90m

Tabela A c/ Cronómetro

Prova Nº12

Prova

Tipo

Artigo

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura)

Número de Cavalos por Atleta:

0.90m

Tabela A com Cronómetro

238.2.1

350m/min

0.90m

3

Prova Nº13

Prova

Tipo

Artigo

Velocidade / Tempo atribuído

Obstáculos (altura)

Número de Cavalos por Atleta:

Iniciados

Tabela A sem Cronómetro

238.1.1

325m/min

0.90m

3

Prova Nº14

Prova
Tipo
Artigo
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura)
Número de Cavalos por Atleta:

Cavalos Novos de 4 Anos

Tabela A sem Cronómetro
238.1.1
120s
0,95m
3

Prova Nº15

Prova
Tipo
Artigo
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura)
Número de Cavalos por Atleta:

1.00m
Tabela A com Cronómetro
238.2.1
350m/min
1.00m
3

Prova Nº16

Prova
Tipo
Artigo
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura)
Número de Cavalos por Atleta:

Cavalos Novos de 5 Anos
Tabela A sem Cronómetro
238.1.1
300m/min
1,10m
3

Prova Nº17

Prova
Tipo
Artigo
Velocidade / Tempo Limite
Obstáculos (altura)
Número de Cavalos por Atleta:

1.10m
Duas Fases (1ªACC e 2ªC)
274.1.5.5
350m/min
1,10m
3

Prova Nº18

Prova
Tipo
Artigo
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura)
Número de Cavalos por Atleta:

Cavalos Novos de 6 Anos
Tabela A com Cronómetro
238.2.1
325m/min
1,20m
3

Prova Nº19

Prova
Tipo
Artigo
Velocidade / Tempo atribuído
Obstáculos (altura)
Número de Cavalos por Atleta:

1.20m
Tabela A c/ Cron. c/Barrage
238.2.2
350m/min
1,20m
3

Prova Nº20

Percurso de Treino

1.30m
Tabela A com Cronómetro
238.2.1
350m/min